

# HISTÓRIA

COM

**RODRIGO  
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1500 -

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

sa e em 1549, ele se tornou o primeiro papa da Igreja Católica

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Reforma. Ele foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

**ERA VARGAS (PARTE 1): REVOLUÇÃO  
DE 1930, GOVERNO PROVISÓRIO E  
GOVERNO CONSTITUCIONAL  
EXERCÍCIOS**



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

## Exercícios

1. (ENEM 2018) O marco inicial das discussões parlamentares em torno do direito do voto feminino são os debates que antecederam a Constituição de 1824, que não trazia qualquer impedimento ao exercício dos direitos políticos por mulheres, mas, por outro lado, também não era explícita quanto à possibilidade desse exercício. Foi somente em 1932, dois anos antes de estabelecido o voto aos 18 anos, que as mulheres obtiveram o direito de votar, o que veio a se concretizar no ano seguinte. Isso ocorreu a partir da aprovação do Código Eleitoral de 1932.

Disponível em: <http://tse.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 14 maio 2018.

Um dos fatores que contribuíram para a efetivação da medida mencionada no texto foi a

- superação da cultura patriarcal.
- influência de igrejas protestantes.
- pressão do governo revolucionário.
- fragilidade das oligarquias regionais.
- campanha de extensão da cidadania.

### 2. (ENEM PPL 2022)



Disponível em: <http://memorialdademocracia.com.br>. Acesso em: 9 dez. 2018.

A capa do jornal *A Voz da Raça*, da década de 1930, apresenta que o objetivo da Frente Negra Brasileira era:

- Restringir as religiosidades.
- Padronizar as manifestações.
- Ressignificar o socialismo.
- Combater as discriminações.
- Publicizar o totalitarismo.

3. (ENEM) A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.

TAYLOR, M. *Justiça Eleitoral*. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. *Reforma política no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:

- Implementou o voto direto para presidente.
- Combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
- Alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
- Impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
- Expandiu a participação com o fim do critério censitário.

### 4. (ENEM)



– Haverá ainda quem resista à poderosa influência do partido Mulherista?!

PEDERNEIRAS, R. *Revista da Semana*, ano 35, n. 40, 15 set. 1934. In: LEMOS, R. (Org.). *Uma história do Brasil através das caricaturas (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras e Expressões, 2001.

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a

- redivisão do trabalho doméstico.
- liberdade de orientação sexual.
- garantia da equiparação salarial.
- aprovação do direito ao divórcio.
- obtenção da participação eleitoral.

### 5. (ENEM)



Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2012.

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.

Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

- à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.

- b) aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- c) ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- d) ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- e) ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

**6. (UPF 2023)** Ao longo de 1937, desenrolou-se a campanha para a eleição à presidência da República. O então presidente, Getúlio Vargas, apoiado pelo seu círculo próximo, não estava disposto a abandonar o poder. Trocou os comandos militares nos estados, interveio em alguns deles e negociou o apoio de governadores em outros. Em 10 de novembro de 1937, tropas da polícia cercaram o Congresso Nacional e impediram a entrada dos congressistas, Vargas colocou os partidos políticos na ilegalidade e aboliu a Constituição de 1934. O pretexto alegado para o golpe de Estado e para a implantação do Estado Novo foi o:

- a) Plano de Metas.
- b) Projeto Brasil Potência.
- c) Plano Cohen.
- d) Plano Real.
- e) Plano Geisel-Golbery.

**7. (UECE 2023)** Durante o século passado no Brasil, uma doutrina de cunho fascista, o Integralismo, ganhou força em determinados momentos da história política nacional por meio da Ação Integralista Brasileira (AIB), que atuou em eventos históricos registrados. Sobre esse grupo é correto afirmar

- a) que, apesar de adotar características fascistas, não havia entre seus membros pessoas com ideologias antissemitas.
- b) que o Integralismo da AIB buscava a internacionalização como forma de integração do Brasil aos demais países do mundo em uma democracia laica.
- c) que, apesar do apoio dado a Vargas no início, a AIB passou, posteriormente, a apoiar Luís Carlos Prestes e a Aliança Nacional Libertadora (ANL).
- d) que defendia um ideal nacionalista, um Estado autoritário e tradicionalista baseado nos preceitos cristãos.

**8. (FGV 2022)** Leia atentamente o texto abaixo.

“Os radicalizantes estavam igualmente ativos na direita. Desde 1932, um movimento fascista chamado Integralismo vinha por igual ganhando força. O líder integralista, Plínio Salgado, usava os aparatos do fascismo europeu – camisas verdes, desfiles de milícias, violências de rua contra os radicais da esquerda – para explorar a crescente suspeita da classe média de que talvez os problemas econômicos e políticos da depressão só pudessem ser resolvidos com o recurso aos métodos extremistas da direita”.

*SKIDMORE, T. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 41.*

O integralismo:

- a) Era um movimento da extrema direita democrática e esteve, desde o seu início, na oposição aos governos de Getúlio Vargas.
- b) Marcado pelo autoritarismo, possuía elementos religiosos, racistas e antissemitas.
- c) Influenciado pelo nazismo, foi combatido por Getúlio Vargas por propor a alteração dos símbolos nacionais pela suástica.
- d) Estabeleceu alianças com os comunistas liderados por Luís Carlos Prestes com o objetivo de destituir Getúlio Vargas.
- e) Profundamente nacionalista, criticava Getúlio Vargas pela hesitação em declarar guerra ao Eixo durante a Segunda Guerra.

**9. (UFMS 2022)** Sobre a ascensão de Getúlio Vargas à Presidência da República no Brasil, é correto afirmar que:

- a) após a instalação do chamado Estado Novo, Getúlio Vargas governou o Brasil entre 1930 e 1945, adotou práticas totalitárias e populistas, fechou o Congresso Nacional e governou o Brasil, diversificando a economia nacional.
- b) Getúlio Vargas foi eleito no ano de 1930 após conturbadas eleições. A vitória nas urnas foi garantida após a garantia do apoio da elite cafeeira, que, fraudando as eleições, permitiu a manutenção dos interesses da aristocracia brasileira.
- c) a Revolução Constitucionalista de 1932, protagonizada pela elite paulista, lutou pelo fim do monopólio político mineiro e pelo retorno da Constituição brasileira, trazendo como representante da mudança o político gaúcho Getúlio Vargas.
- d) a Revolução de 1930, que permitiu a chegada de Vargas ao comando do Brasil, depôs o presidente Washington Luís e impediu a posse do candidato eleito Júlio Prestes, colocando fim à chamada Política do Café com Leite ou Política dos Governadores.
- e) Vargas assumiu a presidência do País com o apoio do movimento tenentista no Brasil, evento que colocou tenentes, classe média e aristocracia contra os militares que dominavam o cenário político desde a ascensão de Deodoro da Fonseca como mandatário da Nova República.

**10. (UECE 2020)** “Todas as condições para um golpe de Estado estavam dadas. Faltava somente uma razão mais imediata para que o fato se consumasse. A justificativa para o golpe deu-se em setembro de 1937, quando foi denunciado um plano de ação comunista para a tomada do poder. Esse plano[...] fora forjado pelo capitão Olímpio Mourão Filho, militante integralista ligado aos generais de Getúlio.”

*PEDRO, Antonio; LIMA, Lizânias de Souza. História Sempre Presente, 1. ed., v. 3, São Paulo: FTD, 2010, p. 150.*

Sobre esse plano falso que motivou um golpe de Estado, é correto afirmar que

- a) foi chamado de plano Cohen e demonstrou a utilização política das forças armadas brasileiras, além de ter justificado a criação do Estado Novo.

- b) foi a única vez, na História da República brasileira, que o temor da presença dos comunistas no poder foi utilizado para justificar um golpe de Estado.
- c) teve seu intento fracassado, pois os comunistas tomaram o poder e implantaram uma política de divisão social dos meios de produção de riqueza.
- d) ocorreu durante a revolução que levou Getúlio Vargas ao poder, aproveitando o apoio dos militares e a crise econômica que enfraqueceu a elite cafeicultora.

**11. (ACAFE 2020)** O PLANO COHEN denunciava uma suposta insurreição comunista no Brasil. Seu conteúdo descrevia que os comunistas iriam tomar o poder e promover a instalação de um governo socialista. Propriedades seriam confiscadas, empresas passariam para a tutela do Estado, adversários políticos seriam eliminados. Em relação ao Plano Cohen, assinale a alternativa **correta**.

- a) Serviu como justificativa para Getúlio Vargas suspender as eleições e instituir o Estado Novo, em 1937.
- b) Foi o pretexto utilizado pelos militares para destituir João Goulart da presidência, e iniciar o período dos governos militares a partir de 1964.
- c) Serviu para desencadear uma grande perseguição aos movimentos de esquerda que atuavam durante o governo militar de Ernesto Geisel.
- d) Foi decisivo na vitória de Jânio Quadros nas eleições presidenciais pois Jânio afirmava que defenderia o país dos comunistas e iria defender a família brasileira e a propriedade privada.

**12. (UECE 2018)** Atente ao seguinte excerto sobre o evento denominado pejorativamente, pelo Governo Vargas, de Intentona Comunista:

“Luiz Moreira, militar excluído das Forças Armadas por participar da Intentona Comunista em novembro de 1935, teve reconhecido o direito de ser reintegrado ao Exército brasileiro. A decisão da 5ª Turma do Tribunal Regional Federal da 2ª Região estabeleceu que ele será enquadrado como 2º tenente, graduação que teria alcançado se tivesse permanecido em serviço até sua reforma”.

*ANISTIA REMOTA. Militar que participou da Intentona Comunista é reincorporado. Revista Consultor Jurídico, online, 11 de julho de 2005.*

Sobre esse evento, é correto afirmar que

- a) tendo sido organizado pela Aliança Nacional Libertadora (ANL), que era liderada por Luís Carlos Prestes, esse levante realizado por militares rebeldes insatisfeitos com o governo constitucional de Vargas amotinou quartéis em Natal, Recife e Rio de Janeiro.
- b) foi arquitetado e executado por membros da Ação Integralista Brasileira (AIB) que pretendiam derrubar o Governo democrático de Getúlio Vargas e impor um estado totalitário de orientação fascista no Brasil.
- c) teve sua origem no movimento das Ligas Camponesas, de orientação Comunista, que, a partir das ações no campo

passaram a apoiar movimentos grevistas de trabalhadores urbanos, com o intuito de derrubar o Estado Novo instituído por Getúlio Vargas.

d) foi uma artimanha de Vargas, que utilizou este evento falso como justificativa, perante a opinião pública, para instituir um governo totalitário de características fascistas, chamado Estado Novo, em 1937.

**13. (FGVRJ)** Em 1934, um grupo de mulheres brasileiras, liderado por Bertha Lutz, elaborou um texto que ficou conhecido como *Manifesto Feminista*. Leia um trecho desse documento.

As mulheres, assim como os homens, nascem membros livres e independentes da espécie humana, dotados de faculdades equivalentes e igualmente chamados a exercer, sem peias, os seus direitos e deveres individuais, os sexos são interdependentes e devem, um ao outro, a sua cooperação. A supressão dos direitos de um acarretará, inevitavelmente, prejuízos para o outro, e, conseqüentemente, para a Nação. Em todos os países e tempos, as leis, preconceitos e costumes tendentes a restringir a mulher, a limitar a sua instrução, a entravar o desenvolvimento das suas aptidões naturais, a subordinar sua individualidade ao juízo de uma personalidade alheia, foram baseados em teorias falsas, produzindo, na vida moderna, intenso desequilíbrio social; a autonomia constitui o direito fundamental de todo indivíduo adulto; a recusa desse direito à mulher é uma injustiça social, legal e econômica que repercute desfavoravelmente na vida da coletividade, retardando o progresso geral...

*Apud DUARTE, C. L. "Feminismo e literatura no Brasil". Revista de Estudos Avançados, v. 17, n. 49, set/dez 2003. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142003000300010#back19](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300010#back19). Acesso em 6/7/2016.*

Tendo em vista a situação das mulheres no Brasil, na década de 1930, é correto afirmar que o texto

- a) busca estimular as mulheres a exercerem o seu direito de voto que havia sido garantido pela Constituição Brasileira de 1891.
- b) defende a superioridade das mulheres e condena as decisões da Constituição Brasileira de 1934, que negaram o direito ao voto feminino.
- c) diverge das ações feministas do Rio Grande do Norte, que culminaram no exercício do direito de voto pelas mulheres em 1928.
- d) reflete o clima de radicalização política no Brasil no período e acabou por impedir o avanço nas conquistas políticas das mulheres.
- e) sustenta a igualdade de gêneros em sintonia com campanhas que consagraram o direito de voto para as mulheres na Constituição de 1934.
- 14. (G1 - IFSUL)** Na Era Vargas (1930-45), o Brasil foi presidido pelo gaúcho Getúlio Vargas. Esse período de quinze anos foi dividido em governo Provisório (1930-34), Constitucional (1934-37) e Estado Novo (1937-45).

Sobre o período Constitucional, afirma-se que

## Anotações

a) ocorreu a Revolução Constitucionalista em São Paulo que exigia a compra dos excedentes de café e uma nova constituição para o Brasil.

b) eclodiu uma revolta denominada “Intentona Comunista”, na qual os principais líderes foram presos, como, por exemplo, Luís Carlos Prestes.

c) foi marcado por eleições diretas para presidente da república e o candidato vencedor foi Getúlio Vargas, que derrotou o integralista Plínio Salgado.

d) ocorreu o lançamento da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) a qual deu amplos direitos para os trabalhadores urbanos e para os camponeses.

**15. (PUCRS)** Considere o contexto de polarização das forças políticas do Entre-Guerras no Brasil, relacionando as agremiações políticas mencionadas na coluna I com as características arroladas na coluna II.

### COLUNA I

- (1) Aliança Nacional Libertadora
- (2) Ação Integralista Brasileira

### COLUNA II

- ( ) Tinha como base política setores conservadores da intelectualidade, da classe média urbana, do exército e das elites.
- ( ) Defendia um Estado autoritário, nacionalista, corporativista, antiliberal e anticomunista, dirigido pelas elites esclarecidas.
- ( ) Tinha características de uma frente popular antifascista, composta por ex-tenentes, democratas, sindicalistas, socialistas e comunistas.
- ( ) Defendia a constituição de um governo popular nacional.
- ( ) Defendia o não-pagamento da dívida externa e a luta contra o imperialismo.

A correta numeração da segunda coluna, de cima para baixo, é

- a) 1 - 1 - 2 - 2 - 2
- b) 1 - 2 - 2 - 1 - 2
- c) 1 - 2 - 1 - 1 - 1
- d) 2 - 2 - 1 - 1 - 1
- e) 2 - 1 - 2 - 2 - 1

## Gabarito:

15: [D]	10: [A]	5: [D]
14: [B]	9: [D]	4: [E]
13: [E]	8: [B]	3: [B]
12: [A]	7: [D]	2: [D]
11: [A]	6: [C]	1: [E]